

Tema: **O castigo eterno** (25 a 31 de outubro de 2021)

Texto áureo - Salmos 61:1, 2

Ouve, ó Deus, a minha súplica; atende à minha oração. Desde os confins da terra clamo por ti, no abatimento do meu coração.

Leva-me para a rocha que é alta demais para mim;

Leitura alternada - Salmos 90:2; 121:1-8

- Deuteronômio 33:27

2 Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.

1 Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?

2 O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

3 Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.

4 É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

5 O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita.

6 De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.

7 O Senhor te guardará de todo mal; guardará a tua alma.

8 O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

27 O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos; ...

Seção 1

- A Bíblia

1. Habacuque 1:12 (até *Santo*), 13 (até *contemplar*)

12. Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR, meu Deus, ó meu Santo?

13. Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a opressão não podes contemplar;

2. Salmos 16:2 (até 2º *Senhor*), 10

2. Digo ao SENHOR: Tu és o meu Senhor;

10. Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

3. Salmos 94:14, 18, 19

14. Pois o SENHOR não há de rejeitar o seu povo, nem desamparar a sua herança.

18. Quando eu digo: resvala-me o pé, a tua benignidade, SENHOR, me sustém.

19. Nos muitos cuidados que dentro de mim se multiplicam, as tuas consolações me alegram a alma.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

1) 356:25–28 → Será que o Amor divino comete uma fraude contra a humanidade, criando o homem com propensão ao pecado e castigando-o depois por isso?

2) 230:11–17 → Seria contrário às nossas mais elevadas ideias a respeito de Deus supô-Lo capaz de primeiramente instituir a lei e a causalidade, de modo a produzir certos resultados maus, e depois punir as vítimas indefesas da vontade divina por fazerem o que não podiam deixar de fazer. O bem não é, nem pode ser, o autor de pecados experimentais.

3) 357:1–5 → Por uma questão de lógica, temos de admitir que Deus não castigaria o homem por fazer aquilo que Ele o criou capaz de fazer, e que Ele desde o início sabia que o homem faria. Deus é “tão puro de olhos, que não [pode] ver o mal”.

4) 263:10–11 → As crenças carnis nos defraudam.

5) 384:6 → Tranquilizemo-nos com a lei do Amor.

6) 260:9 → Ao longo de muitas gerações as crenças humanas vão ganhando concepções mais divinas, e o modelo imortal e perfeito da criação de Deus será finalmente visto como a única concepção verdadeira do existir.

Seção 2

- A Bíblia

4. Ezequiel 21:26 (até *Deus*), 27

26. assim diz o SENHOR Deus:

27. Ruína! Ruína! A ruínas a reduzirei, e ela já não será, até que venha aquele a quem ela pertence de direito; a ele a darei.

5. Isaías 28:10, 12 e (até *refrigério*)

10. Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali.

12. e este é o refrigério.

6. Salmos 37:1, 3, 5, 35–37

1. Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.

3. Confia no SENHOR e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade.

- 5. Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará.
- 35. Vi um ímpio prepotente a expandir-se qual cedro do Líbano.
- 36. Passei, e eis que desaparecera; procurei-o, e já não foi encontrado.
- 37. Observa o homem íntegro e atenta no que é reto; porquanto o homem de paz terá posteridade.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (de autoria de Mary Baker Eddy)

7) 472:23–28 → Toda a realidade está em Deus e Sua criação, e é harmoniosa e eterna. Aquilo que Ele cria é bom, e Ele faz tudo o que é feito. Portanto, a única realidade do pecado, da doença ou da morte é o horrível fato de que as irrealidades parecem reais à crença humana errada, até que Deus lhes arranque o disfarce.

8) 5:18 → Os pecadores florescem “qual cedro do Líbano”; contudo, olhando mais adiante, o Salmista pôde ver o fim deles — a destruição do pecado por meio do sofrimento.

9) 252:7–9, 16–20 (página seguinte) → Quando as errôneas crenças humanas percebem, ainda que só um pouco, sua própria falsidade, começam a desaparecer.

A evidência errônea do senso material está em flagrante contraste com o testemunho do Espírito. O senso material ergue a voz com arrogância, como se fosse realidade, e diz:

Sou inteiramente desonesto, e ninguém sabe. Posso enganar, mentir, cometer adultério, roubar, matar, e evito ser descoberto, graças à infâmia de minha linguagem melíflua. Com propensões animais, sentimentos falsos, intenções fraudulentas, pretendo fazer do curto espaço de minha vida um dia de gala. Que agradável é o pecado! Como é bem sucedido o pecado, onde o bom propósito é deixado para depois! O mundo é meu reino. Estou entronizado na ostentação da matéria. Mas um toque, um incidente, a lei de Deus, podem a qualquer momento aniquilar minha paz, pois todas as minhas alegrias imaginárias são destrutivas. Como lava que irrompe, expando-me, apenas para meu próprio desespero, e brilho com o resplendor do fogo consumidor.

O Espírito, dando testemunho em contrário, diz:

Eu sou o Espírito. O homem, cujos sentidos são espirituais, é minha semelhança. Ele reflete a compreensão infinita, pois Eu sou a Infinitude. A beleza da santidade, a perfeição do existir, a glória imperecível — tudo isso é Meu, pois Eu sou Deus. Eu dou imortalidade ao homem, pois Eu sou a Verdade. Incluo e proporciono a felicidade suprema, pois Eu sou o Amor. Dou vida sem começo e sem fim, pois Eu sou a Vida. Sou supremo e dou tudo, pois Eu sou a Mente. Sou a substância de tudo, porque Eu Sou o QUE Sou.

Espero, caro leitor, estar te guiando para a compreensão de teus direitos divinos, para a tua harmonia que vem do céu — e que, à medida que continuares lendo, compreendas que não há causa (exceto o senso mortal e material, que erra e não é poder) capaz de te tornar doente ou pecaminoso; e espero que estejas vencendo esse falso senso. Conhecendo a falsidade do chamado senso material, podes fazer valer tua prerrogativa de vencer a crença no pecado, na doença e na morte.

Se acreditas no que é errado e o praticas conscientemente, podes, de imediato, mudar teu proceder e fazer o que é certo.

Seção 3

- A Bíblia

7. Números 12:1 (até tomara), 2, 5–8, 10 (até neve), 11, 13, 15

1. Falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cuxita que tomara;
2. E disseram: Porventura, tem falado o SENHOR somente por Moisés? Não tem falado também por nós? O SENHOR o ouviu.
5. Então, o SENHOR desceu na coluna de nuvem e se pôs à porta da tenda; depois, chamou a Arão e a Miriã, e eles se apresentaram.
6. Então, disse: Ouvi, agora, as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o SENHOR, em visão a ele, me faço conhecer ou falo com ele em sonhos.
7. Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.
8. Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a forma do SENHOR; como, pois, não temestes falar contra o meu servo, contra Moisés?
10. A nuvem afastou-se de sobre a tenda; e eis que Miriã achou-se leprosa, branca como neve;
11. Então, disse Arão a Moisés: Ai! Senhor meu, não ponhas, te rogo, sobre nós este pecado, pois loucamente procedemos e pecamos.
13. Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures.
15. Assim, Miriã foi detida fora do arraial por sete dias; e o povo não partiu enquanto Miriã não foi recolhida.

8. Gálatas 6:1, 2

1. Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado.
2. Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

10) 560:9–18 → O grande milagre, para o senso humano, é o Amor divino, e a suprema necessidade da existência é obter a verdadeira ideia do que é que constitui o reino dos céus no homem. Essa meta nunca será alcançada, se odiarmos nosso próximo ou tivermos um conceito errôneo sobre quem quer que Deus tenha designado para proclamar Sua Palavra. Dito de outro modo, sem ter um senso correto sobre a mais elevada ideia visível do Princípio divino, nunca podemos compreender esse Princípio.

11) 329:28 → Se os homens compreendessem que sua verdadeira origem espiritual é a completa e abençoada felicidade, se esforçariam por recorrer ao espiritual e estariam em paz; porém, quanto mais profundo o erro em que a mente mortal está mergulhada, tanto mais intensa a oposição à espiritualidade, até que o erro ceda à Verdade.

12) 445:19 → A Ciência Cristã silencia a vontade humana, acalma o medo com a Verdade e o Amor, e mostra que a energia divina atua sem esforço na cura dos doentes. A busca pela satisfação do ego, a inveja, os sentimentos descontrolados, o orgulho, o ódio e a vingança são expulsos pela Mente divina, que cura a doença. A vontade humana que cria e pratica a mentira, ocultando o Princípio divino da harmonia, é destrutiva para a saúde e é a causa da doença, não sua cura.

13) 444:17–20 → Sejamos fiéis em apontar o caminho por meio do Cristo, tal como o compreendemos, mas tenhamos também o cuidado de sempre julgar “pela reta justiça” e jamais condenar precipitadamente.

14) 248:30 → Que o desprendimento do ego, o bem, a misericórdia, a justiça, a saúde, a santidade, o amor — o reino dos céus — reinem em nós, e o pecado, a doença e a morte diminuirão até finalmente desaparecerem.

Seção 4

- A Bíblia

9. João 3:16, 17

16. Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

10. João 8:31, 32, 46 (até *pecado*)

31. Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;

32. e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

46. Quem dentre vós me convence de pecado?

11. 1 João 3:9

9. Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.

12. Apocalipse 12:9, 10 Agora

9. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.

10. Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

15) 564:25–28 → Do Gênesis ao Apocalipse, o pecado, a doença e a morte, a inveja, o ódio e a vingança — todo o mal — são simbolizados por uma serpente, ou seja, a astúcia animal.

16) 567:23–26 → As palavras “atirado para a terra” mostram que o dragão é o nada, pó que torna ao pó; portanto, na sua alegação de ser capaz de falar, ele tem de ser uma mentira desde o começo.

17) 473:6–14 → Cristo veio para destruir a crença no pecado. O Princípio-Deus é onipresente e onipotente. Deus está em toda parte, e nada, a não ser Ele, está presente ou tem poder. O Cristo é a Verdade ideal que vem curar a doença e o pecado mediante a Ciência Cristã e atribui todo o poder a Deus. Jesus é o nome do homem que, mais do que todos os outros homens, apresentou o Cristo, a verdadeira ideia de Deus, que cura os doentes e os pecadores e destrói o poder da morte.

18) 231:21 → O ato de te manteres superior ao pecado, porque Deus te fez superior ao pecado e governa o homem, é verdadeira sabedoria. Temer o pecado significa compreender mal o poder do Amor e a Ciência divina do existir, na relação do homem com Deus — significa duvidar de Seu governo e não confiar no Seu cuidado onipotente. O ato de te manteres superior à doença e à morte indica igual sabedoria, e está de acordo com a Ciência divina. Temê-las é impossível, quando compreendes plenamente a Deus e sabes que não fazem parte de Sua criação.

19) 568:23–29 → Pela vitória sobre um único pecado, damos graças e enalteçemos o Senhor dos Exércitos. Que diremos da portentosa vitória sobre todo o pecado? Um cântico mais alto, o mais doce que já tenha alcançado o céu, agora se eleva mais claro e chega mais perto do grande coração do Cristo; porque o acusador não está lá, e o Amor faz ressoar sua melodia primordial e eterna.

Seção 5

- A Bíblia

13. Atos 9:1–5, 8, 10–12, 17, 18, 20

1. Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote
2. e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém.
3. Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor,
4. e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?
5. Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;
8. Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco.
10. Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui, Senhor!
11. Então, o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando
12. e viu entrar um homem, chamado Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.
17. Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.
18. Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado.
20. E logo pregava, nas sinagogas, a Jesus, afirmando que este é o Filho de Deus.

14. Efésios 3:1, 2, 7, 8, 14–19

1. Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vós, gentios,
2. se é que tendes ouvido a respeito da dispensação da graça de Deus a mim confiada para vós outros;
7. do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu poder.
8. A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo
14. Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,
15. de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,
16. para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;
17. e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,
18. a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade
19. e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

20) 494:16 (somente) → O milagre da graça não é milagre para o Amor.

21) 520:3–5 → A profundidade, a largura, a altura, a força, a majestade e a glória do Amor infinito enchem todo o espaço.

22) 326:25 → Saulo de Tarso reconheceu o caminho — o Cristo, a Verdade — somente quando seu senso inseguro daquilo que é certo cedeu ao senso espiritual, que é sempre certo. Então esse homem foi transformado. O pensamento adquiriu perspectivas mais nobres, e sua vida se tornou mais espiritual. Ele se deu conta do mal que fizera ao perseguir os cristãos, cuja religião não havia compreendido, e humildemente tomou o novo nome de Paulo. Ele reconheceu pela primeira vez a verdadeira ideia do Amor e aprendeu uma lição na Ciência divina.

23) 218:33–2 → Quando despertarmos para a verdade a respeito do existir, toda a doença, a dor, a fraqueza, o cansaço, o pesar, o pecado e a morte serão desconhecidos, e o sonho mortal cessará para sempre.

24) 39:19–24 → “Eis, *agora*”, exclamou o Apóstolo, “o tempo... oportuno, eis, *agora*, o dia da salvação” — querendo dizer, não que agora os homens tenham de se preparar para a salvação, a segurança, em um mundo futuro, mas que agora é o momento de vivenciar essa salvação em espírito e em vida.

Seção 6

- A Bíblia

15. Romanos 8:1, 2

1. Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.
2. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

25) 227:23–25 → Cidadãos do mundo, aceitai a “gloriosa liberdade dos filhos de Deus”, e sede livres!